

## Sessão 5

### Linguística e Ensino

**036****PERFIL SOCIOECONÔMICO E CULTURAL DO ALUNO DE LÍNGUA PORTUGUESA INSTRUMENTAL DA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL: DADOS PESSOAIS E FAMILIARES.**

*Cinara Fontana Triches, Adriane Teresinha Sartori, Neires Maria Soldatelli Paviani, Isabel Maria Paese Pressanto, Niura Maria Fontana (orient.)* (Departamento de Letras, Centro de Ciências Humanas e Comunicação, UCS).

Informações socioeconômicas e culturais são relevantes na constatação do horizonte de leitura do aluno de nível superior. Esses dados foram coletados através do questionário socioeconômico e cultural, que foi constituído de questões relativas a dados pessoais, familiares, socioeconômicos e culturais com o objetivo de identificar o perfil do aprendiz e seus hábitos de leitura. Este trabalho está inserido na pesquisa Diagnóstico de competência textual do aluno de Língua Portuguesa Instrumental da Universidade de Caxias do Sul na leitura de textos explicativos e argumentativos, que verificou essa habilidade em leitura, utilizando a metodologia analítico-descritiva. Para isso, foram coletados dados nas oitenta turmas de LPI do primeiro semestre de 2002 através dos seguintes instrumentos, além do questionário socioeconômico e cultural: teste de leitura a partir de texto explicativo, teste de leitura a partir de texto argumentativo, questões de retrospectiva e teste cloze. A amostra foi constituída através do sorteio de um sujeito do sexo masculino e um do feminino em cada turma. Os resultados do questionário socioeconômico e cultural, no que se refere aos dados pessoais, familiares e socioeconômicos, mostram que os alunos têm de dezesseis a cinquenta anos, com maior concentração (46, 2%) na faixa etária dos dezessete aos dezenove anos. Declararam-se solteiros 84, 7% dos alunos e sem filhos, 88, 2%. Ficou em torno de 61% o número de aprendizes que são descendentes de italianos, sendo que 47, 5% dos pais dos universitários não chegaram a concluir o ensino fundamental. A porcentagem de alunos que declararam trabalhar é de 75%, dos quais 37, 6% têm um turno de oito horas diárias obtendo uma renda média concentrada na faixa de R\$ 201, 00 a R\$ 700, 00. O perfil que emerge desses dados é o do aluno jovem e que, em sua maioria, trabalha. Quase metade dos pais desses alunos teve um baixo nível de instrução, o que possivelmente ofereceu-lhes um insumo lingüístico limitado.